



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
COMISSÃO EXECUTIVA DO CMH  
GESTÃO 2007/2009**

Data da Reunião: **21 de outubro de 2008**

Local: Edifício Martinelli – 11º andar sala 111-B

No dia 21 de outubro de 2008, às 14:00 hs., reuniram-se nas dependências do Edifício Martinelli, na Rua São Bento, 405, 11º andar, Centro – São Paulo, para a 5ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do CMH - Biênio 2007/2009, os seguintes membros: **Sr Elton Santa Fé Zacarias** (Secretário e Presidente do Conselho); **Sra. Ana Lucia Callari Sartoretto** (representante SEHAB); **Sra. Violeta Saldanha Kubrusly** (SEHAB); **Sr. Cláudio Marcelo S. Rehder** (Presidente COHAB); **Sr. Flávio Lantelme** (COHAB); **Sr Mario Luiz Balbino** ( Associação Comunitária Barro Branco III); **Sra Felícia Mendes Dias** ( MOHAS); **Sr. Mauro Marcondes Pincherle** (SECOVI); **Sra Mônica Bueno Leme** ( Centro Universitário Belas Artes). A reunião é iniciada pelo **Sr. Elton**: “Eu queria dar um informe, a nossa Secretária Executiva, Elisabete França, está em Sidney, apresentando a política habitacional do Município. Eu tenho um compromisso, a Ana que é a minha Suplente vai finalizar. Temos como pauta primeiro a **aprovação das Atas da 4ª Reunião Ordinária e da 1ª Extraordinária do Conselho Municipal de Habitação**”. É realizada a votação e os conselheiros **consideram as Atas aprovadas**. “Temos aqui 3 solicitações de votos, eu vou colocar na forma de voto aqui nessa Reunião da Secretaria Executiva mas depois também vai ser levado ao Conselho”. **Sr. Flávio**: “São assuntos que envolvem recursos então temos que submeter à reunião plena, o 1º assunto refere-se ao empreendimento Minas Gás, no Bairro do Limão, que é Subprefeitura da Casa Verde, fica na Rua Carlos Porto Carreiro, Distrito do Limão, Vila Nova Cachoeirinha. São 100 unidades habitacionais, conduzidas pelo sistema de mutirão, com a Associação dos Mutirantes do Jardim das Graças e o Fórum de Mutirões de São Paulo. Através desse voto, estamos solicitando que esses recursos despendidos pelo Fundo sejam tratados como recursos não retornáveis. A partir daí vamos cuidar da rescisão do convenio de mutirão e encerrar a conta corrente da Associação. Com essa solicitação aos senhores Conselheiros de autorização para considerar como não retornáveis, recursos no montante de R\$60.185,90, base de dezembro de 2003, que foram liberados no empreendimento para a Associação justamente para os cuidados iniciais e em decorrência, autorização para que rescinda o convenio 299/2003, essa demanda vai ser integralmente atendida pelo convenio firmado em junho/2008 com a CDHU”. **Sra. Ana coloca em votação. Aprovado por unanimidade. Passam para o 3º Item. Sr. Flávio** – “Estamos falando de um empreendimento localizado no Distrito Jd. São Luiz, na Av. Guarapiranga, altura do 1.914, Subprefeitura do M. Boi Mirim, 680 unidades, cuja ordem de início de serviço foi expedida no dia 07/01/08, com prazo de execução de 12 meses, relativas às 680 unidades. Elas começaram através de um convênio celebrado entre a COHAB e a Associação dos Mutirantes, União dos 9 do Parque Europa, em março de 2000, e por ser obra de mutirão tinha recursos do Fundo. Ocorreram problemas de ordem administrativa, que comprovaram pagamentos em duplicidade, constataram déficit de obra, que provocaram a rescisão desse acordo, e essa rescisão ocorreu em dezembro do ano passado. A partir da paralisação, começou-se a fazer um levantamento dos serviços efetivamente executados, apurou-se qual era a quantidade dos materiais que foram remanescentes desse empreendimento, tinha um estoque de blocos, de lajes, material de instalações elétricas e hidráulicas que iriam ser aplicados. A Associação protocolou um Expediente no Tribunal de Contas do Município, questionando os valores dos déficits apresentados, apontados pela COHAB, que foi objeto de ampla discussão com a Auditoria ou com o apoio técnico da nossa gerenciadora. A situação hoje é que o Convênio 126 de 2000 está rescindido, e estamos debatendo as providências finais para o equacionamento do déficit no âmbito administrativo ainda e judicial se for o caso. Por se tratar de materiais pertencentes ao Fundo, a eventual venda ou aplicação nas obras empreendidas com recursos do Fundo, a gente entende que resulta na melhor destinação a ser dada para que não se perca ou se deteriore, evitando assim o

seu desperdício. Estamos pedindo autorização, para esse grupo, para a realização da gestão, que a COHAB seja reconhecida como gestora, seja indicada como gestora da destinação desses materiais remanescentes e estocados no canteiro de obras do empreendimento, por meio de venda através de leilões ou utilização, visando beneficiar outros empreendimentos do Fundo. Essa é a autorização ao pedido de voto". **Sr. Mauro:** "Você coloca aqui que a autorização seria para uma eventual venda ou utilização, mas para efeitos do Fundo tanto faz se eu vender para o CDHU como vender para qualquer um". **Sr. Marcelo:** "A idéia seria repassar para outros mutirões, que é com recurso do Fundo, então a gente já forneceria o material. Eu também nem sei como que a gente poderia vender isso, acho mais simples mesmo fazer através da utilização desse material em outros mutirões". **Sr. Flávio:** " A idéia inicial era fazer um leilão enfim, o benefício seria para as contas do Fundo ou para empreendimentos do Fundo, inclusive para aqueles que estão engatinhando agora". **Sr. Balbino:** "Como a gente está tendo muita obra naquela região do M'Boi Mirim, Campo Limpo ou a Capela, poderia estar utilizando em outros empreendimentos, em outros mutirões esses materiais. Quanto às famílias que estavam inscritas, dessas 680, são elas que vão continuar nos prédios?" **Sr. Marcelo:** " O que estava cadastrado do mutirão tem prioridade". **Sr. Flávio:** "Esse material, uma das utilizações poderia ser a própria construção dos Centros Comunitários, que são construções térreas". **Sr. Mauro;** " Eu sou a favor da reutilização e não da venda". **Sra. Ana coloca em votação: aprovada a solicitação de voto, com a ressalva de que o material deverá ser reutilizado em outras obras financiadas com recursos do FMH.** Item 4. **Sr. Flávio:** " Na área de Heliópolis G, uma área que durante muitos anos foram mantidos alojamentos provisórios, está prevista a implantação de 430 unidades habitacionais. Acreditávamos que a concretização dessas obras seria a solução definitiva para as famílias que aguardavam nos alojamentos Pilões, implantados na Gleba Heliópolis G. A licitação já foi iniciada nesse ano, com a previsão de contratação das obras até o final do 1º semestre do ano que vem, **estamos requerendo aos senhores Conselheiros e Conselheiras autorização para a utilização de R\$123.538,00 de recursos do Fundo para reembolsar a CDHU, viabilizando a rescisão do convenio 272/06.** **Sr. Marcelo:** "Temos 2 convênios-mãe/ guarda-chuva com o CDHU, um para 5.000 unidades, outro com 10.000 unidades, na verdade temos 15.000, esse contrato só vai inspirar quando fizermos as 15.000 unidades". **Sra. Ana** coloca em votação e o item é **aprovado.** **Sra. Mônica** dá um informe com relação ao Curso de extensão do Centro Universitário Belas Artes: "Iniciamos o curso de Reurbanização de Favelas lá no Centro Universitário de Belas Artes, inclusive tivemos uma demanda grande de alunos de outras Instituições que ficaram sabendo que o curso estava acontecendo. Já tivemos esse 2 encontros, só para colocar vocês a par porque saiu aqui, do GT - Grupo de Desenho Urbano, aqui do Conselho que saiu essa idéia e eu sinto que está havendo uma receptividade interessante até por parte de outros alunos que nem se inscreveram". **Sr. Balbino:** "Estamos numa área de proteção de mananciais onde a gente tem o Mutirão, lá na Capela, então no futuro também, como está tendo muita obra, muitos projetos estávamos pensando também, os estudantes, como que nós vamos morar nessas áreas e preservar e curtir aquela beleza, que são aquelas matas, aquelas coisas, sem estar destruindo e até gostaria num futuro, se vocês estiverem pensando nisso, de ser convidado para contribuir, tem muita gente morando naquela região e precisamos dar um salto de qualidade lá nas moradias, nas urbanizações também". **Sra. Violeta:** Eu queria lembrar que as pautas para esse Conselho, tanto para a Plenária maior quanto para a Comissão Executiva, não necessariamente devem surgir do segmento Poder Público. Vocês, por favor, Conselheiros da Sociedade Civil e dos Movimentos por Moradia, no prazo regimental, com o devido atendimento as normas, por favor, pautem os seus assuntos que a gente tem o maior prazer em dar seqüência. Essa idéia do Balbino é muito bem vinda, você pode fazer uma solicitação e a gente tenta dar seqüência, qualquer representante pode pautar. Agradece e encerra a reunião.